

BIOAFETO® — ADUBO CREMATÓRIO

Memorial Vivo de Transformação Afetiva

O BIOAFETO® foi desenvolvido para permitir a integração simbólica, ecológica e biologicamente equilibrada das cinzas crematórias ao ciclo natural da vida, promovendo um Memorial Vivo, sustentável, respeitoso e afetivo.

As cinzas crematórias possuem elevada concentração mineral, sais e alcalinidade. Quando utilizadas de forma inadequada, podem comprometer o equilíbrio do solo, afetar a microbiota benéfica e dificultar o desenvolvimento vegetal saudável. O método BIOAFETO® atua como condicionador orgânico Memorial, auxiliando na integração equilibrada das cinzas ao substrato e favorecendo condições adequadas ao cultivo.

O Memorial Vivo não representa apenas o plantio de uma espécie vegetal, mas a continuidade simbólica do vínculo afetivo através da regeneração natural.

O desempenho vegetal poderá variar conforme espécie escolhida, clima, luminosidade, irrigação, qualidade do solo e manejo realizado pelo responsável pelo cultivo.

As orientações deste manual aplicam-se tanto a memoriais afetivos de animais quanto humanos, respeitando sempre a legislação local aplicável.

I - RESPONSABILIDADE TÉCNICA E BOTÂNICA DO MEMORIAL VIVO

1. Escolha da Espécie Vegetal

A seleção da espécie é um dos fatores mais importantes para o sucesso do Memorial Vivo.

Cada planta possui necessidades específicas relacionadas a:

- pH do solo;
- luminosidade;
- ventilação;
- umidade;
- drenagem;
- tolerância climática;
- profundidade radicular;
- resistência biológica.

A escolha inadequada pode gerar:

- estresse fisiológico;
- baixa absorção nutricional;
- fungos;
- apodrecimento radicular;
- instabilidade biológica;
- morte precoce da planta.

Recomenda-se priorizar espécies resistentes e adaptáveis, como:

- ✓ lavanda;
- ✓ alecrim;
- ✓ jasmim;
- ✓ oliveira;

- ✓ ipês;
- ✓ pitangueira;
- ✓ jabuticabeira;
- ✓ zamioculca;
- ✓ espada-de-são-jorge;
- ✓ suculentas resistentes;
- ✓ árvores nativas regionais.

Evitar inicialmente:

- espécies extremamente sensíveis;
- plantas com alta exigência hídrica;
- espécies suscetíveis a fungos radiculares;
- vegetais de solo excessivamente ácido.

A adaptação ao clima regional deve prevalecer sobre critérios puramente estéticos.

2. Escolha Adequada do Local

O local do Memorial influencia diretamente

- drenagem;
- oxigenação;
- retenção hídrica;
- incidência de fungos;
- estabilidade microbiológica;
- desenvolvimento radicular.

O ambiente ideal deve possuir:

Boa incidência de luz

A maioria das espécies necessita entre 4 e 8 horas de luz solar direta moderada ou luminosidade indireta intensa.

Ventilação natural

Importante para reduzir excesso de umidade e proliferação de fungos.

Proteção contra extremos climáticos

- Evitar locais sujeitos a:
 - geadas severas;
 - calor excessivo constante;
 - ventos intensos;
 - alagamentos.

Distância de contaminantes

Não realizar o plantio próximo de terrenos afetados por contaminação química geradas principalmente por dejetos ou vazamentos de combustíveis; solventes; pesticidas agressivos; resíduos industriais; metais pesados; esgoto; ou mesmo água contaminada.

3. Preparo do Solo e Equilíbrio do Substrato

O preparo correto do solo é essencial para favorecer a integração equilibrada das cinzas ao ambiente vegetal.

O BIOAFETO® auxilia:

- no equilíbrio orgânico do substrato;
- na retenção equilibrada de umidade;
- na aeração do solo;
- no estímulo microbiológico;
- na redução do excesso de alcalinidade;

- na estabilização do ambiente radicular.

Recomendações técnicas

Mistura homogênea

Nunca concentrar cinzas em um único ponto.

Profundidade mínima

- Vasos: mínimo de 30 cm;
- Solo direto: preferencialmente acima de 40 cm.

Drenagem obrigatória

O excesso de água pode provocar:

- ✓ compactação;
- ✓ ausência de oxigênio radicular;
- ✓ fungos anaeróbicos;
- ✓ necrose das raízes.

4. Irrigação e Equilíbrio Hídrico

A água deve manter equilíbrio entre hidratação, oxigenação e atividade microbiológica.

Excesso de água pode causar:

- fungos;
- apodrecimento;
- compactação;
- proliferação bacteriana nociva.

Falta de água pode causar:

- estresse hídrico;
- perda nutricional;
- desidratação radicular;
- redução da microbiota benéfica.

Recomendações gerais

- manter o solo levemente úmido;
- nunca encharcar;
- adaptar a rega ao clima regional;
- reduzir irrigação em períodos frios;
- intensificar moderadamente em calor intenso.

5. Drenagem

A drenagem é um dos pilares da estabilidade biológica do Memorial.

Em vasos utilizar:

- argila expandida e/ou brita;
- manta drenante;
- furos inferiores adequados.

Em jardins evitar:

- áreas compactadas;
- solos argilosos sem correção;
- locais com retenção permanente de água.

6. Adubação Complementar

Embora o BIOAFETO® possua componentes orgânicos bioativos, algumas espécies podem exigir manutenção nutricional periódica.

Recomendam-se:

- húmus de minhoca;
- compostos orgânicos;
- matéria orgânica estabilizada;
- biofertilizantes naturais.

Evitar excessos de:

- fertilizantes químicos;
- nitrato concentrado;
- ureia;
- sais minerais artificiais.

O excesso químico pode comprometer a microbiota viva, atingir às raízes e afetar ao equilíbrio biológico do Memorial.

7. Exposição Climática

Cada espécie responde de forma diferente à temperatura, umidade, vento, altitude, luminosidade e sazonalidade.

Mudanças bruscas de ambiente podem gerar choque fisiológico, queda foliar, interrupção metabólica, podendo levar à morte vegetal.

8. Controle Preventivo de Pragas e Fungos

O Memorial deve ser acompanhado periodicamente.

Principais riscos

- fungos radiculares;
- pulgões;
- cochonilhas;
- ácaros;
- mofo branco;
- podridão de colo.

Sinais de alerta

- ✓ folhas amareladas;
- ✓ manchas escuras;
- ✓ odor forte;
- ✓ excesso de umidade;
- ✓ crescimento interrompido;
- ✓ insetos recorrentes.

Recomendações

- ventilação adequada;
- equilíbrio hídrico;
- manejo preventivo;
- uso moderado de defensivos naturais.

9. Substâncias que Devem Ser Evitadas

Para preservar a integridade microbiológica e simbólica do Memorial, evitar contágio com produtos como cloro, thinner, solventes, querosene, soda cáustica, pesticidas agressivos e herbicidas sistêmicos, bem como de fungicidas altamente tóxicos, resíduos industriais;

- metais pesados;
- óleo automotivo;
- água contaminada;
- resíduos de cigarro;
- cinzas industriais.

Esses agentes podem:

- ✓ intoxicar raízes;
- ✓ alterar drasticamente o pH;
- ✓ destruir micro-organismos benéficos;
- ✓ inviabilizar o cultivo.

II - MANUAL TÉCNICO DE PREPARO E INCORPORAÇÃO

1. Proporção Recomendada Máxima Segura: 1 parte de cinzas crematórias para 5 partes de BIOAFETO®

Nunca utilizar cinzas puras diretamente sobre as raízes.

2. Materiais Necessários

- BIOAFETO®;
- cinzas crematórias;
- recipiente limpo;
- pá ou colher de madeira;
- luvas para higiene;
- água limpa.

3. Passo a Passo da Incorporação

Etapa 1 — Preparação do ambiente

Escolha local limpo, seco e protegido de ventos intensos.

Etapa 2 — Homogeneização

Misture as cinzas ao BIOAFETO® até permanecer homogênea.

Etapa 3 — Integração ao substrato

Incorpore a mistura ao substrato base adequado da espécie escolhida.

4. Plantio em Áreas Externas

Preparação do terreno

O local deve possuir:

- boa drenagem;
- ventilação natural;
- luminosidade adequada à espécie.

Evitar:

- solos encharcados;
- áreas compactadas;
- locais sujeitos a alagamento.

Abertura da cova

Pequenas espécies

40 cm x 40 cm x 40 cm

Árvores

mínimo de 60 cm x 60 cm x 60 cm

Camadas recomendadas

Base da cova

Adicionar:

- terra vegetal;
- matéria orgânica;
- areia grossa;
- composto orgânico leve.

Camada intermediária

Adicionar a mistura: **BIOAFETO® + cinzas**

Preferencialmente abaixo da região radicular direta.

Ordem recomendada

1. Camada drenante;
2. Terra orgânica;
3. Mistura BIOAFETO® + cinzas;
4. Camada protetora de terra vegetal;
5. Planta;
6. Cobertura orgânica.

Cobertura orgânica recomendada

- folhas secas;
- casca de pinus;
- palha vegetal;
- cobertura morta natural.

Benefícios:

- ✓ retenção equilibrada de umidade;
- ✓ proteção microbiológica;
- ✓ redução térmica;
- ✓ menor evaporação.

5. Plantio em Vasos Internos

Escolha do vaso

O vaso deve possuir:

- furos inferiores;
- boa drenagem;
- profundidade proporcional;
- estabilidade térmica.

Profundidade recomendada

- pequenas plantas: 25–35 cm;
- arbustos: mínimo 40 cm;
- pequenas árvores: acima de 60 cm.

Sistema de drenagem obrigatório

Utilizar:

- argila expandida e/ou brita;
- manta drenante.

Essa camada evita:

- acúmulo hídrico;
- fungos;
- apodrecimento radicular.

Substrato ideal

Mistura recomendada:

- terra vegetal estruturada;
- húmus de minhoca;
- fibra de coco;
- areia grossa;
- composto orgânico leve.

O substrato deve ser:

leve;

- aerado;
- drenante;
- biologicamente ativo.

Ordem recomendada no vaso

1. Argila expandida ou brita;
2. Manta drenante;
3. Substrato base;

4. Mistura BIOAFETO® + cinzas;
5. Planta;
6. Cobertura vegetal leve.

6. Recomendações Conforme a Espécie

Espécies de pleno sol

Exemplos:

- ✓ lavanda;
- ✓ alecrim;
- ✓ oliveira;
- ✓ ipê.

Necessitam:

- maior drenagem;
- menos água;
- alta luminosidade.

Espécies de meia sombra

Exemplos:

- ✓ jasmim;
- ✓ lírio-da-paz;
- ✓ jabuticabeira jovem.

Necessitam:

- umidade moderada;
- proteção solar parcial.

Espécies de sombra interna

Exemplos:

- ✓ zamíoculca;
- ✓ espada-de-são-jorge;
- ✓ maranta.

Necessitam:

- baixa irrigação;
- substrato leve;
- luminosidade indireta.

7. Primeiros 90 Dias

Este é o período mais importante para estabilização do Memorial.

Recomendações fundamentais

- irrigação moderada;
- solo úmido, nunca encharcado;
- evitar fertilizantes químicos fortes;
- evitar pesticidas agressivos;
- evitar mudanças bruscas de ambiente.

Monitorar

- folhas amareladas;
- fungos;
- excesso de umidade;
- odor forte;
- compactação do solo.

8. Consideração Biológica Importante

Cada Memorial Vivo possui comportamento único, pois depende da interação entre:

- espécie escolhida;
- clima regional;
- luminosidade;

- irrigação;
- microbiota do solo;
- manejo contínuo.

O BIOAFETO® atua como agente de integração ecológica e simbólica, mas o desenvolvimento saudável do Memorial dependerá da condução responsável do cultivo.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Transformar cinzas em vida exige cuidado, tempo, responsabilidade ambiental e respeito aos ciclos naturais.

Quando conduzido com equilíbrio ecológico e manejo consciente, o Memorial Vivo permite que a memória floresça de forma sustentável, respeitosa e profundamente significativa.

O BIOAFETO® não representa apenas um insumo vegetal, mas um instrumento simbólico de continuidade afetiva, reconectando memória, natureza e permanência.

BIOAFETO® — ADUBO CREMATÓRIO

Memorial Vivo de Transformação Afetiva

“O amor não termina. Ele floresce.”

www.bioafeto.com.br

Entregamos em todo o Brasil

WhatsApp: (51) 98933-2425

contato@bioafeto.com.br

Acesse o QRCode para acesso via o Portal BIOAFETO®

